

## III DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C<sup>1</sup>

### DOMINGO DA PALAVRA DE DEUS

Ne 8,2-4a.5-6.8.10 | Sl 18B(19) | 1Cor 12,12-30 | Lc 1,1-4; 4,14-21

#### PALAVRA DE DEUS: ESSENCIAL NA LITURGIA E NA VIDA

Neste *Domingo da Palavra de Deus*, as leituras propostas pela liturgia são certas para nos ajudar na reflexão acerca da própria Palavra. A primeira leitura narra a dinâmica da assembleia reunida para a renovação da Aliança, dinâmica que se assemelha às nossas celebrações:

(1) *“Todo o povo escutava com atenção a leitura do livro da Lei”*. Em ritmo de encontro semanal, no Dia do



Senhor, fazemos a experiência de estabelecer uma pausa para nos colocarmos à escuta da Palavra de Deus, que nos é proclamada pela Igreja. Trata-se de um gesto que nos revela como discípulos do Verbo encarnado. Fazemos isso enquanto comunidade, enquanto membros do Corpo de Cristo (segunda leitura), dado que “a Palavra de Deus une os fiéis e faz deles um só povo” (*Aperuit Illis* 4). É bom valorizarmos este momento como algo precioso, afinal, Deus quer sempre comunicar algo para o nosso bem. (2) *“E leram, clara e distintamente, o livro da Lei de Deus e explicaram seu sentido, de maneira que se pudesse compreender a leitura”*. Na comunidade, alguns têm a responsabilidade de proclamar essa Palavra e ajudar na sua interpretação a fim de que ela gere frutos no dia a dia. Tal responsabilidade não pode ser negligenciada, logo, faz-se necessária uma boa preparação para o exercício desse ofício, com zelo e senso comunitário. “A proclamação da Palavra de Deus na celebração comporta reconhecer que é o próprio Cristo que se faz presente e se dirige a nós” (*Verbum Domini* 56). Como Jesus, que fazia bem todas as coisas (cf. Mc 7,37), devemos anunciar sua Palavra do melhor modo que pudermos.

No evangelho, essa dinâmica de anúncio/escuta da Palavra de Deus está presente de um modo especial. Na sinagoga, ao retomar um texto do profeta Isaías, Jesus se revela o Ungido – Messias – enviado por Deus, que veio para inaugurar um tempo de graça. A Palavra que Jesus anuncia não corresponde a um conjunto de enunciados bonitos ou interessantes, mas a um projeto de vida capaz de gerar

<sup>1</sup> Homilia proferida na Paróquia São João Batista (São João) em 23 de janeiro de 2021.

libertação na vida das pessoas; a Palavra do Senhor tem repercussões práticas que beneficiam sobretudo os que mais precisam. Jesus, imbuído de sua autoridade messiânica, proclama solenemente: *“Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir”*. Mesmo se a Palavra for proclamada de modo irrepreensível em nossas assembleias litúrgicas, de nada adiantaria se ela não tiver incidência no cotidiano, se ela não se cumprir de alguma forma no hoje de nossa existência.

“Escutar as Sagradas Escrituras para praticar a misericórdia: esse é um grande desafio lançado à nossa vida” (*Aperuit Illis* 13). Como Jesus, deixemos que a Palavra de Deus descortine para nós um projeto de vida que nos aproxime cada vez mais de Deus, que é Amor (cf. 1Jo 4,16). Exorta-nos o papa Bento XVI: “Que todos os fiéis compreendam ‘a necessidade de traduzir em gestos de amor a palavra escutada, porque só assim se torna credível o anúncio do Evangelho, apesar das fragilidades que marcam as pessoas’” (*Verbum Domini* 103). Que assim seja: proclamar com diligência e escutar com atenção a Palavra de Deus em nossas celebrações; testemunhá-la com coragem e dinamismo em todos os lugares e situações.

PE. ÉVERTON MACHADO DOS SANTOS  
Pároco da Paróquia São João Batista

**Senhor Jesus Cristo, que sois o Ungido do Pai, dai-nos escutar com atenção e proclamar com dinamismo, na liturgia e na vida, vossa Palavra salvadora. Vós, que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo.**